

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS  
BACHARELADO EM DESENVOLVIMENTO RURAL  
PLAGEDER**

**RENATO ANDRIN**

**REGISTROS DE INFORMAÇÕES NAS PROPRIEDADES DE ERVA-MATE,  
SUINOCULTURA E BOVINOCULTURA DE LEITE DO MUNICÍPIO DE  
PUTINGA/RS**

**Porto Alegre**

**2022**

**RENATO ANDRIN**

**REGISTROS DE INFORMAÇÕES NAS PROPRIEDADES DE ERVA-MATE,  
SUINOCULTURA E BOVINOCULTURA DE LEITE DO MUNICÍPIO DE  
PUTINGA/RS**

Trabalho de conclusão submetido ao Curso Bacharelado em Desenvolvimento Rural - PLAGEDER, da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Desenvolvimento Rural.

Orientador: Prof. Dr. Glauco Schultz

Coorientadora: Tutora Deise Alves de Oliveira

**Porto Alegre**

**2022**

**RENATO ANDRIN**

**REGISTROS DE INFORMAÇÕES NAS PROPRIEDADES DE ERVA-MATE,  
SUINOCULTURA E BOVINOCULTURA DE LEITE DO MUNICÍPIO DE  
PUTINGA/RS**

Trabalho de conclusão submetido ao Curso Bacharelado em Desenvolvimento Rural - PLAGEDER, da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Desenvolvimento Rural.

Aprovada em: Porto Alegre, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022.

BANCA EXAMINADORA:

---

Prof. Dr. Glauco Schultz  
UFRGS

---

Profa. Dra. Chaiane Leal Agne  
UFRGS

---

Prof. Dr. Paulo Waquil  
UFRGS

## Dedicatória

Dedico este trabalho de conclusão de curso para minha mãe (em memória) que me proveu, cuidou e ensinou com sua humildade a sempre ter fé e lutar pelos sonhos, e a minha esposa Roberta que esteve ao meu lado dando apoio e incentivando com suas palavras sábias a não desanimar e persistir até concluir esta etapa.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus pelo dom da vida, pela sabedoria e por ter proporcionado condições físicas e psicológicas para vencer os obstáculos e persistir até finalizar esta etapa.

A minha esposa Roberta que esteve presente desde o início desta caminhada, presenciou momentos de fúria, de alegria, de pressão, indignação, cansaço e mesmo assim sempre me apoiou e incentivou a concluir a caminhada, seus conselhos serviam de motivação para buscar a solução e sanar o problema.

A toda equipe do PLAGEDER que estiveram nos acompanhando e orientando de forma presencial e durante a pandemia através das webconferências, para que concluíssemos todas as atividades e tirássemos todas as dúvidas referente a cada módulo.

Agradeço a minha coorientadora Deise de Oliveira Alves e ao orientador Professor Dr. Glauco Schultz, que estiveram acompanhando e auxiliando em todo o processo, e contribuindo com suas experiências para a elaboração e conclusão deste trabalho que é de suma importância para minha carreira profissional.

Meu agradecimento às famílias das propriedades onde realizei as entrevistas que sempre estiveram acessíveis, interessados e prestativos em fornecer informações relevantes e indispensáveis para que fosse possível elaborar e concluir este trabalho.

“Quando se deparar com um problema não lamente, pare, reflita e busque a solução. Pensar no problema só irá atrair mais problemas, buscando soluções alcançara o sucesso”.

Renato Andrin

## RESUMO

O registro de informações sempre foi e é importante para qualquer tipo de organização, pois serve como norteador para o gestor no momento da tomada de decisão. Os registros dizem ao gestor onde o negócio esteve e se agora está no caminho de gerar lucros e desenvolver estabilidade financeira, contribuindo para corrigir decisões passadas e para melhorar as decisões futuras. Desta forma, o objetivo geral do presente trabalho é analisar as ferramentas ou métodos utilizados pelos produtores para armazenar as informações das atividades de erva-mate, bovinocultura de leite e suinocultura nas propriedades rurais do município de Putinga/RS. O referencial teórico utilizado apresentou conceitos que nortearam a gestão da agricultura familiar, tomada de decisão, bem como as diferentes formas de registros de atividades. Foram utilizados dois procedimentos metodológicos, primeiramente foi realizada uma pesquisa bibliográfica no formato científico em dados secundários como sítios na internet, periódicos e livros sobre o assunto “gestão rural em propriedades rurais”, em seguida foi realizado estudo de caso, em três propriedades rurais com distintas atividades, utilizando um formulário semiestruturado, composto por questões abertas e fechadas. O perfil dos agricultores que utilizam métodos de registros é bem semelhante, onde todos os entrevistados possuem escolaridade de nível médio completo, na propriedade da suinocultura a idade do entrevistado é de 34 anos, na propriedade da erva-mate a idade do entrevistado é de 38 anos e na propriedade da bovinocultura de leite a idade do entrevistado é de 42 anos alguns com mais dificuldades em se dedicar a guarda de informações que os outros. As ferramentas utilizadas no controle das informações nas propriedades são o caderno, a agenda e fichas de controle, lembrando que estas ferramentas são empregadas no auxílio das atividades, já na parte gerencial econômica e financeira das propriedades o controle não é aplicado de uma maneira integral. Conclui-se que os agricultores precisam adaptar-se as constantes mudanças que surgem, também precisam organizar o tempo para realizar uma gestão eficiente e monitorar o a movimentação do negócio, pois através das informações armazenadas e com a habilidade de interpreta-las terá uma maior eficiência na tomada de decisão e no planejamento de suas atividades.

**Palavras-chave:** Coleta de informações. Gestão em propriedades rurais. Métodos de registros. Perfil dos agricultores.

## ABSTRACT

The recording of information has always been important for any organization, as it serves as a guide for the manager at the time of his decisions. The records show the manager where the business has been, and if it's now on the right path to generate profits and develop financial stability, helping to correct past decisions and improving future decisions. In this way, the general objective of this work is to analyze the tools or methods used by producers to store on the activities of yerba mate, dairy cattle and pig culture on rural properties in the city of Putinga/RS. The theoretical framework present concepts about the mangement of family farming, decision making as well as differences in the forms of recording activities. Two different methods were used, the first with a bibliographic research in scientific format with secondary data, such as the internet, periodicals and books on the subject "rural management in rural properties". Then, a case study in three rural properties with different activities, using forms composed of open e closed questions. The profile of farmers who use registration methods are similar. All interviewees have a complete high school level, on the pig farm the interviewee is 34 years old, on the yerba mate farm the interviewee is 38 years old and the dairy farm the interviewee is 42 years old. As control tools used in the control of information, notebooks and control sheets are used, remembering that these tools are used to help the activities. In the economic and financial management of the properties, the control isn't fully applied. It's concluded that farmers need to adapt to constant changes in addition to organizing their time to carry out a more efficient management and monitor the business, because through the stored information and with the ability to interpret them, they will have greater efficiency in decision making and in the planning of your activities.

**Keywords:** Information collection. Management in rural properties . Registration methods. Famers profile.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Etapas da metodologia.....	23
Figura 2 – Localização do Município de Putinga no Estado do Rio Grande do Sul.....	24
Figura 3 – Dados das culturas do município de Putinga-RS.....	25
Figura 4 – Dados das atividades do município de Putinga-RS .....	25
Figura 5 – Vista aérea da Propriedade de Bovinocultura de Leite.....	28
Figura 6 – Vista aérea da Propriedade de Erva-Mate.....	29
Figura 7 – Vista aérea da Propriedade de Suinocultura.....	30

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 - Caracterização das propriedades.....	27
Quadro 2 – Perfil dos agricultores das três propriedades.....	31
Quadro 3 – Ferramentas de registros de informações utilizados nas propriedades rurais.....	32
Quadro 4 – Quadro comparativo dos resultados obtidos nas três propriedades.....	37

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>APP</b>	— Área de Preservação Permanente
<b>IBGE</b>	— Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>IDHM</b>	— Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
<b>PROAGRO</b>	— Programa de Garantia da Atividade Agropecuária
<b>PRONAF</b>	— Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
<b>TCC</b>	— Trabalho de Conclusão de Curso
<b>UFRGS</b>	— Universidade Federal do Rio Grande do Sul

## Sumário

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	15
<b>1.1 OBJETIVOS</b> .....	17
1.1.1 OBJETIVO GERAL.....	17
1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	17
<b>2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b> .....	18
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	22
<b>3.1 Informações do município de Putinga-RS</b> .....	23
<b>3.2 Caracterizações das propriedades</b> .....	26
3.2.1 Caracterização da Propriedade Bovinocultura de Leite .....	27
3.2.2 Caracterização da Propriedade de Erva-Mate .....	28
3.2.3 Caracterização da Propriedade de Suinocultura .....	29
<b>4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b> .....	31
<b>4.1 Perfil dos gestores do município de Putinga RS</b> .....	31
<b>4.2 Ferramentas utilizadas para o registro de informações nas propriedades rurais</b> .....	32
<b>4.3 Formas de registros de dados das atividades nas propriedades rurais</b> .....	35
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	38
<b>APÊNDICE</b> .....	43

## 1 INTRODUÇÃO

A coleta de informações sempre foi e é importante para qualquer tipo de organização, pois serve como norteador para o gestor tomar decisões. Todavia, muitos gestores destas organizações, sejam elas do meio urbano ou rural, não possuem consciência do quanto pode ser importante a disponibilidade desses dados para a formulação do histórico e desempenho das atividades.

As oscilações do cenário econômico, a redução da margem de lucro, a falta de mão de obra familiar para realizar todas as atividades da propriedade, falta de controle sobre os custos de produção, barreiras na implantação de novas tecnologias na propriedade e o pensamento de gerir o negócio rural através de conhecimentos adquiridos no passado, demonstram a importância dos registros dos dados para aplicar em um modelo de gestão com o intuito de minimizar os impactos, e através de um planejamento estratégico formular metas para permanecer na atividade.

A gestão rural pode ser considerada como um conjunto de tarefas para o melhor planejamento, organização e controle das atividades do ponto de vista financeiro, auxiliando a tomada de decisão, de modo que o produtor possa gerenciar as atividades, maximizar a produção, minimizar os custos, na busca de melhores resultados financeiros. A partir de uma rotina de boa gestão, o produtor se organiza e planeja suas ações definindo a quantidade de capital e a qualidade de seus investimentos com menor chance de falhas (CRUZ, 2016).

A cultura do produtor pode ser caracterizada como o primeiro obstáculo para a implantação de um sistema de gestão. A realidade de parte das propriedades rurais brasileiras é a ausência de planificação das atividades, conseqüentemente não possuem planejamento, nem controle de contas e quando este acontece é de maneira empírica, desorganizada e pouco contribuem para melhorar a gestão (NANTES; SCARPELLI, 2013, p. 635-636).

Diariamente o produtor rural se depara com inúmeros obstáculos, alguns climáticos que estão além do controle do ser humano e outros que podem ser evitados quando geridos de forma consciente. Alguns produtores rurais não entenderam ainda que a gestão não é apenas fazer anotações de algumas compras ou vendas, mas vai além disso, quando bem aplicada pode fornecer direcionamentos para tomadas de decisões, analisar o ambiente interno, externo e oferecer um planejamento estratégico que de forma eficaz pode mudar os rumos do negócio.

Diante de cenários que proporcionam mudanças no ambiente econômico, torna-se imprescindível a utilização de um modelo de planejamento que ofereça segurança quando

ocorra a necessidade de tomar uma decisão, para isso o registro dos dados nas atividades contribui de forma abundante na confecção de uma análise sistêmica do negócio, possibilitando uma visão panorâmica da propriedade rural.

Toda atividade de planejamento nas empresas, por sua natureza, deverá resultar de decisões presentes, tomadas a partir do exame do impacto das mesmas no futuro, o que lhe proporciona uma dimensão temporal de alto significado (OLIVEIRA 2015, p. 5).

Para alcançar sucesso na gestão em propriedades rurais, não é suficiente saber o que, quando e como produzir, nem aportar financeiramente para o fomento da atividade rural, sem que tenha uma preocupação com o controle e gerenciamento dos investimentos aplicados antes e durante a produção e apreciar os resultados alcançados, podendo realizar comparações com previsto inicialmente e com os resultados obtidos em safras anteriores (CREPALDI, 1998).

A oferta de produtos com tecnologias que auxiliam o homem do campo a ampliar sua produção e proporcionam comodidade para os trabalhos rotineiros, demonstram que o produtor rural deve estar preparado para absorver o que o mercado está oferecendo. Para o produtor controlar e administrar seu negócio deve deixar de lado o conhecimento adquirido ao longo dos anos, que muitas vezes barra a entrada de novas informações, tecnologias e modelos eficientes de gestão. A gestão do passado não possui controle da produção ou se possui é ineficiente, proporcionando poucas informações para uma tomada de decisão e em alguns casos tomadas de forma precária e com pouca assertividade.

Diante da importância da gestão rural para organizar, comandar, coordenar e controlar as atividades agrícolas ou financeiras, torna-se relevante a realização de um estudo que contemple os tipos de ferramentas ou métodos utilizados para os registros das informações em três propriedades rurais com atividades distintas (erva-mate, bovinocultura de leite e suínos terminação), localizadas na comunidade de Carlos Barbosa, Taquara e São Miguel no interior do município de Putinga/RS. Para isso, foi possível elaborar a seguinte pergunta: Quais as ferramentas ou métodos são utilizados para registrar as informações das atividades da propriedade rural?

A escolha do assunto justifica-se pela necessidade de o produtor rural acompanhar as inovações que estão surgindo, onde o “achismo” ou apenas algumas anotações sobre entradas e saídas da propriedade rural não oferecem embasamento para uma decisão mais precisa. As propriedades rurais são atividades fomentadoras de receitas, recolhedoras de impostos e que oferece empregos, para poder gerir todas as atividades exercidas dentro e fora da porteira o produtor rural deve abrir mão dos costumes passados e se qualificar e se especializar no uso de

aparelhos eletrônicos, da internet, delegar funções e realizar uma gestão do início ao fim, seja ela diária ou mensal.

## **1.1 OBJETIVOS**

### **1.1.1 OBJETIVO GERAL**

Analisar as ferramentas ou métodos utilizados pelos produtores para armazenar as informações das atividades de erva-mate, bovinocultura de leite e suinocultura nas propriedades rurais do município de Putinga/RS.

### **1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a) Descrever o perfil dos agricultores que utilizam os métodos de registros financeiros das atividades.
- b) Apresentar as ferramentas de controle das atividades nas propriedades rurais; e,
- c) Analisar os tipos de informações que os agricultores utilizam para a tomada de decisões.

## 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A agricultura familiar é a prática da agricultura na qual a mão de obra é predominantemente formada por membros de uma unidade familiar, as atividades vinculadas ao estabelecimento são provedoras da renda da família e a tomada das decisões nos processos de trabalho é desempenhado pelos familiares (ALTHAUS, 2015, p. 12). A agricultura familiar pode estar relacionada a agricultura e a pecuária, desta forma para Santos, Marion e Segatti (2009) a agricultura é o cultivo da terra a partir da ação do homem, e a pecuária como sendo para a criação de gado, seja para abate em frigoríficos, consumo doméstico e serviços da própria propriedade.

A propriedade rural da agricultura familiar não é apenas um berço de mão de obra, pelo contrário, serve para firmar o homem no campo e coopera para o desenvolvimento do setor. Para Fernandes (2009), a propriedade rural possui as seguintes características: a gestão é realizada pelos proprietários; os responsáveis pelo empreendimento possuem laços de parentesco; o trabalho é extremamente familiar; o capital pertence à família; o patrimônio e os ativos são objetos de transferência intergeracional no interior da família; e, os membros do grupo familiar residem na unidade produtiva.

A propriedade rural deve se atentar aos instrumentos gerencias, e firmar-se sob aspectos econômicos, financeiros e patrimoniais. Para Batalha (2008, p. 635), “os princípios econômicos que se aplicam às diversas atividades industriais e comerciais também são válidos para o setor rural”. Todavia, a gestão dos empreendimentos rurais enfrenta dificuldades específicas que precisam ser consideradas durante a execução. As dificuldades estão relacionadas às variações climáticas, à sazonalidade da produção, à perecibilidade dos produtos, ao ciclo biológico dos animais e vegetais e ao desempenho natural alcançado no empreendimento (SCHWAB, 2016, p. 34).

A gestão realizada nas propriedades rurais é feita pelos membros que possuem laços de consanguinidade ou de matrimônio. Souza Filho (2004, p.4) destaca que “qualquer propriedade precisa dar retorno para garantir a sobrevivência da prosperidade, e isso vale tanto para propriedades familiares quanto patronais. Portanto, o conceito de gestão pode ser aplicado perfeitamente na atividade familiar”.

Para Cruz (2016) a gestão rural é definida como:

A gestão rural se caracteriza por um conjunto de atividades para o melhor planejamento, organização e controle das atividades do ponto de vista financeiro, auxiliando para a tomada de decisão, de modo que o produtor possa gerenciar as atividades, maximizar a produção, minimizar os custos, na busca de melhores

resultados financeiros. A partir de uma rotina de boa gestão, o produtor se organiza e planeja suas ações definindo a quantidade de capital e a qualidade de seus investimentos com menor chance de falhas (CRUZ, 2016).

A gestão da propriedade rural é um processo que requer atenção e tempo, pois são através dos recursos disponíveis que são iniciados os primeiros passos para a tomada de decisão. O sucesso do negócio depende também de quatro funções, sendo elas: planejamento, organização, direção e controle.

- Planejar é examinar o futuro e traçar objetivos e planos de ação;
- Organizar é montar uma estrutura humana e material, é alocar recursos para alcançar objetivos;
- Dirigir é manter o pessoal em atividade, é reunir, coordenar e harmonizar as atividades e os esforços das pessoas; e,
- Controlar é cuidar para que tudo seja realizado conforme os planos e as orientações.

Assim, a gestão rural trata de um ramo da administração que utiliza das funções administrativas (planejamento, organização, direção e controle) visando o uso mais racional e eficiente dos recursos para obter resultados compensadores e contínuos, conduzindo a propriedade rural de forma lucrativa (SILVA, 2011).

Frente as incertezas e às mudanças ocorridas no setor agropecuário nos últimos anos, o produtor rural necessitou passar a se preocupar com questões que estão além do cultivo agrícola ou da produção pecuária. A alta competitividade, as relações trabalhistas, as questões ambientais, a política tributária e as margens de lucro reduzindo, fizeram com que este setor voltasse sua atenção também para a gestão da atividade. Para que a gestão seja aceita e aplicada deve ocorrer uma reestruturação da propriedade rural, que toque na adoção de políticas eficientes de gestão e de métodos de controle da atividade rural (FRUHAUF, 2014. p. 18).

Os registros dizem ao gestor onde o negócio esteve e se agora está no caminho de gerar lucros e desenvolver estabilidade financeira, contribuindo para corrigir decisões passadas e para melhorar as decisões futuras (KAY; EDWARDS; DUFFY, 2014). Os mesmos autores, destacaram algumas finalidades da utilização dos registros rurais, sendo eles: medir o lucro e avaliar a condição financeira; disponibilizar informações para análise comercial e de novos investimentos; favorecer na obtenção de empréstimos; e, elaborar declarações de imposto de renda.

As maneiras como as informações são coletadas e registradas fazem a diferença, desta forma o produtor rural pode fazer o registro manualmente através de ferramentas como cadernos, agendas, livros específicos ou utilizar meios eletrônicos como o computador, celular

e utilizar programas que geram planilhas, além de softwares desenvolvidos para auxiliar na análise, gestão e tomada de decisão, demonstrando de maneira detalhada todas as movimentações do período solicitado, possibilitando desta forma identificar todas as atividades desenvolvidas dentro da propriedade e que estão sendo alimentadas no sistema para fornecer a situação sobre ganhos e perdas.

Com o passar dos anos é visualizado a necessidade de ampliar a adoção das técnicas de gestão por parte dos produtores rurais, tendo de respeitar a dinâmica específica destes produtores ao realizar a transferência dos conceitos de técnicas administrativas do setor urbano para o rural (RIBEIRO, 1995).

Para Marion (2001) com os aumentos dos incentivos fiscais que as atividades agropecuárias receberam nos últimos anos, o setor apresentou uma crescente quantitativa, que pode ser visualizado nos resultados da produção. Todavia, o crescimento não impactou no aumento da qualidade na gestão das propriedades rurais, que mesmo com a facilidade de acesso ao crédito e incentivos fiscais, não se mostraram interessadas em investir de maneira intensiva em controles de gestão, para conseguir obter maior rentabilização dos investimentos realizados, e como resultado maximizar os lucros. Os padrões de controle atualmente utilizados em grandes empreendimentos do setor, se originaram na aplicação e adequação de metodologias já renomadas em outros setores da economia, que possuem uma rotina de gestão eficiente diariamente.

Administrar uma atividade agrícola, exige que se tenha informações sobre o volume físico e o resultado financeiro, porém muitas das informações uteis para uma gestão eficiente estão armazenadas apenas na memória de quem administra ou em anotações informais. (SILVA, 2010, p. 62). Assim, o produtor rural para realizar uma boa gestão através dos métodos de controles existentes deve conhecer o conceito clássico de administrar, que compreende inúmeras funções e atribuições que almejam o lucro como objetivo final, ou seja, gastar menos para produzir mais e obter lucro maior, porém o produtor deve ter bem claro que a gestão da agricultura familiar é diferente da empresarial, a familiar não foca apenas no lucro.

Entretanto, nada adianta ao produtor rural aplicar as funções administrativas se o mesmo não possui habilidade gerencial, o administrador rural necessita diferenciar a atividade familiar da propriedade, idealizando para conceitos mais atuais de empresa rural, onde não ocorrem misturas de receitas e despesas entre as duas, possibilitando uma avaliação de desempenho de cada atividade individualmente dentro da propriedade rural.

Segundo Canziani (2001. p. 9), o produtor pode até ter conhecimento dos modelos de gestão propostos para as propriedades rurais, mas não tem condições de adotá-los por limitações de várias ordens e que podem estar relacionados, por exemplo:

- ao custo elevado para se implantar sistemas formais e eficientes de controle (coleta de dados por escrito) no âmbito interno das propriedades rurais, em função de duas atividades dispersas geograficamente e, principalmente, pelo fato de seus trabalhadores geralmente possuírem baixo grau de educação formal;
- à má organização da estrutura de pessoal nas propriedades rurais, com conseqüente acúmulo de responsabilidades para o produtor e alguns funcionários; e,
- à má organização ou até inexistência de um plano de contas gerencial nas propriedades rurais, como conseqüente dificuldade para análise econômica individual das diferentes atividades existentes. Ademais, a baixa disponibilidade de computadores no meio rural e as constantes mudanças institucionais no cenário macroeconômico do país, até um passado recente, também dificultavam o processamento dos dados e análise das informações nas propriedades rurais (CANZIANI, 2001. p. 9).

Os registros são importantes para qualquer atividade e para qualquer empresa, seja ela localizada no meio urbano ou rural. Segundo Callado (1999, p. 9), “todas as empresas necessitam de registros, a informação que se acumula durante um ano é demasiada complexa para que se possa analisar os resultados sem ter anotações adequadas, por isso, os membros desta empresa necessitam das informações sobre os fatos ocorridos e que seria difícil de obtê-las sem a existência dos registros”.

Portanto, o produtor rural deve ter ciência que a manutenção da propriedade é diária, e ter em mãos indicadores de ponto de equilíbrio, endividamento, faturamento, custos, despesas, preço de venda, preço de compra, margem de lucro, impostos e taxas são fundamentais para uma análise das despesas fixas e variáveis da propriedade e facilitam decisão para possíveis investimentos.

### 3 METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos do estudo, foram utilizados dois procedimentos metodológicos, conforme apresenta a Figura 1. Primeiramente foi realizada uma pesquisa bibliográfica no formato científico em dados secundários como sítios na internet, periódicos e livros sobre o assunto: “gestão rural em propriedades rurais”, limitada ao período de janeiro de 2008 até março de 2022. Para Lakatos e Marconi (2018) a pesquisa bibliográfica, corresponde a amplitude de toda bibliografia já publicada sobre determinado assunto.

Para a escolha das propriedades foram observados alguns critérios como facilidade de logística, possuir como atividade principal a bovinocultura de leite, erva-mate e suinocultura, além dos proprietários terem disponibilidade para receber e responder os questionamentos e dúvidas sobre o tema pesquisado, possibilitando o enriquecimento do presente estudo com seus depoimentos, experiências e informações obtidas de cada atividade.

A escolha de três atividades distintas ocorreu por serem significativas para o município, onde algumas propriedades possuem apenas uma destas atividades e outras no mínimo duas atividades, fomentando desta forma a economia local, favorecendo a permanência do homem no campo e servindo como uma fonte de renda para auxiliar nas despesas das propriedades.

Em seguida foram realizados estudos de caso em três propriedades rurais com atividades distintas (erva-mate, bovinocultura de leite e suínos terminação), localizadas na comunidade de Carlos Barbosa, São Miguel e Taquara no interior do município de Putinga/RS. O estudo de caso pode ser definido como uma investigação empírica que estuda um fenômeno contemporâneo em profundidade e diante de um contexto, especialmente quando os limites entre fenômeno e o contexto puderem não ser claramente evidenciados (YIN, 2015).

O instrumento de coleta de dados foi constituído de um formulário semiestruturado, composto por questões abertas e fechadas que contemplavam variáveis relacionadas às abordagens teóricas que fundamentaram esta investigação empírica. O formulário foi dividido em categorias de análise concernentes ao perfil do produtor e da propriedade rural, aos tipos de informações que os agricultores utilizam para as tomadas de decisões e os tipos de ferramentas de controle utilizadas nas propriedades rurais.

O método desenvolvido é o qualitativo, em função de suas características e por ser simplificado. Para Diehl e Tatim (2004, p. 52),

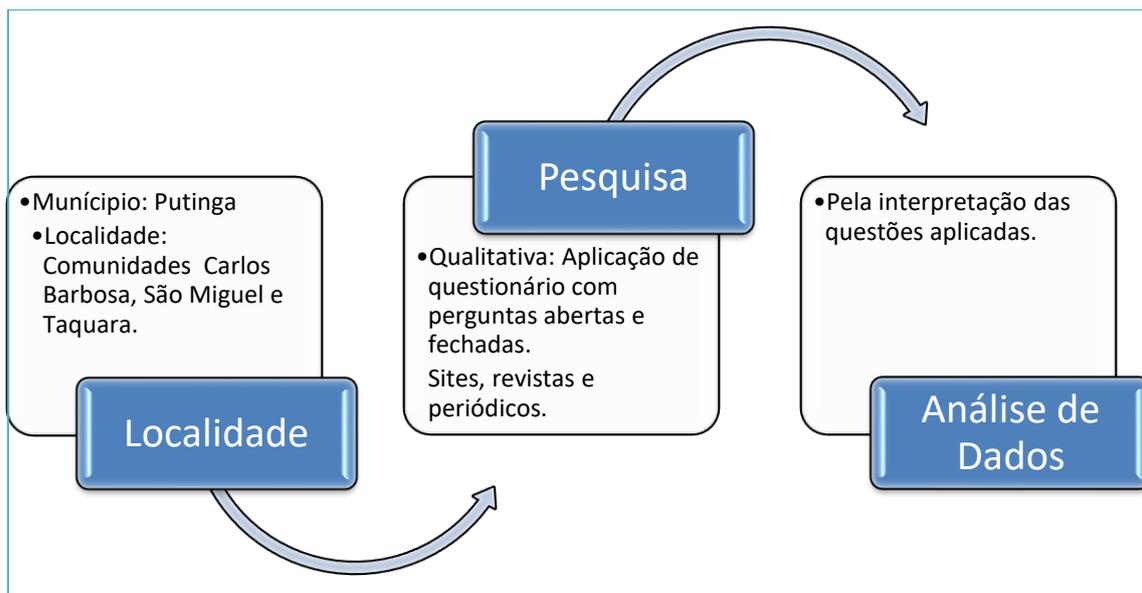
“os estudos qualitativos podem descrever a complexidade de determinado problema e a interação de certas variáveis, compreender e classificar os processos dinâmicos vividos por grupos sociais, contribuir no processo de mudanças de dado grupo e

possibilitar, em maior nível de profundidade, o entendimento das particularidades do comportamento dos indivíduos”. (DIEHL; TATIM, 2004, p. 52).

Foram realizadas duas visitas em cada propriedade, onde a primeira visita consistiu em conhecer as famílias e verificar quais atividades são desempenhadas, além de identificar o interesse dos proprietários em participar do estudo. Na segunda visita ocorreu a aplicação dos questionários nos dias 28/04, 29/04 e 30/04/2022, após conversas através de ligações telefônicas para sanar dúvidas sobre assuntos relacionados a gestão e guarda das informações coletadas diariamente, semanalmente ou mensalmente de cada atividade.

Os dados coletados foram tabulados em uma planilha do Excel, onde cada pergunta ocupou uma linha, e as variáveis foram inseridas em colunas para possibilitar o tratamento estatístico necessário na interpretação e análise dos resultados.

Figura 1 – Etapas da metodologia



Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

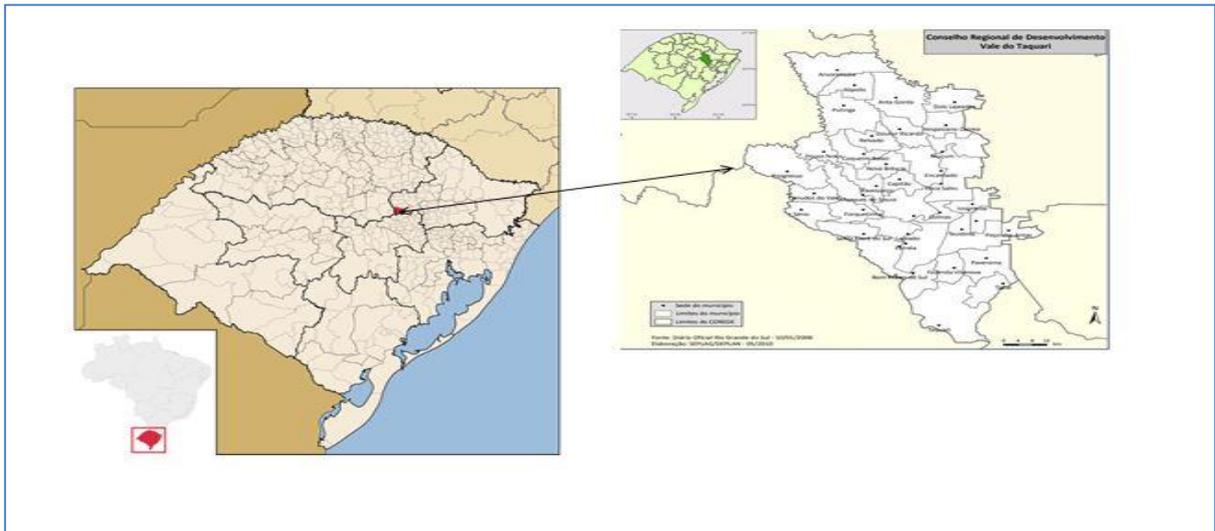
### 3.1 Informações do município de Putinga-RS

O município apresenta área de 205,117 km<sup>2</sup> (IBGE, 2021) e 4.141 habitantes (IBGE, 2010) com estimativa de 3.861 habitantes (IBGE, 2021) ocupando a posição 4603<sup>o</sup> no país e a posição 302<sup>o</sup> no Estado. Possui densidade demográfica de 20,19 hab/km<sup>2</sup> (IBGE, 2010) e IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) 0,715 (IBGE, 2010). Pertence ao Bioma Mata Atlântica e da região da encosta inferior do Nordeste na região geopolítica

conhecida como Vale do Taquari e fica a 200 km da capital Porto Alegre, conforme mostra a Figura 2.

Apresenta relevo montanhoso composto por terrenos muito acidentados, com altitude média de 512 metros acima do nível do mar. Possui áreas com declividade mais suave, com vales profundos próximos aos recursos hídricos, áreas que vem sendo erodidas (escavadas) pelas águas ao longo de milhões de anos, desde o início da formação.

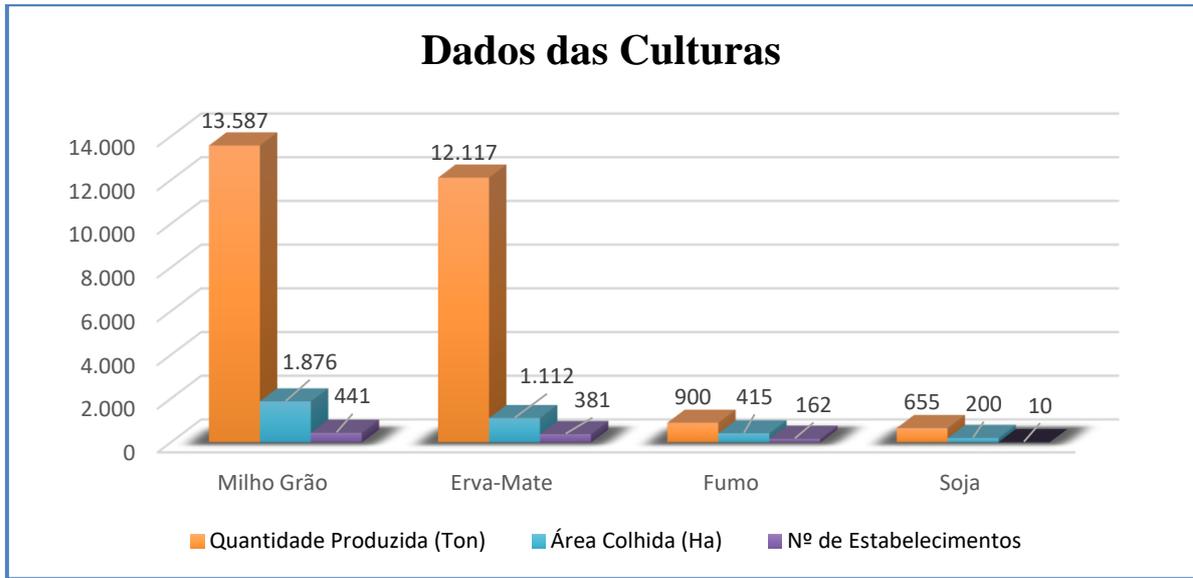
Figura 2 – Localização do Município de Putinga no Estado do Rio Grande do Sul



Fonte: Wikipedia (2022).

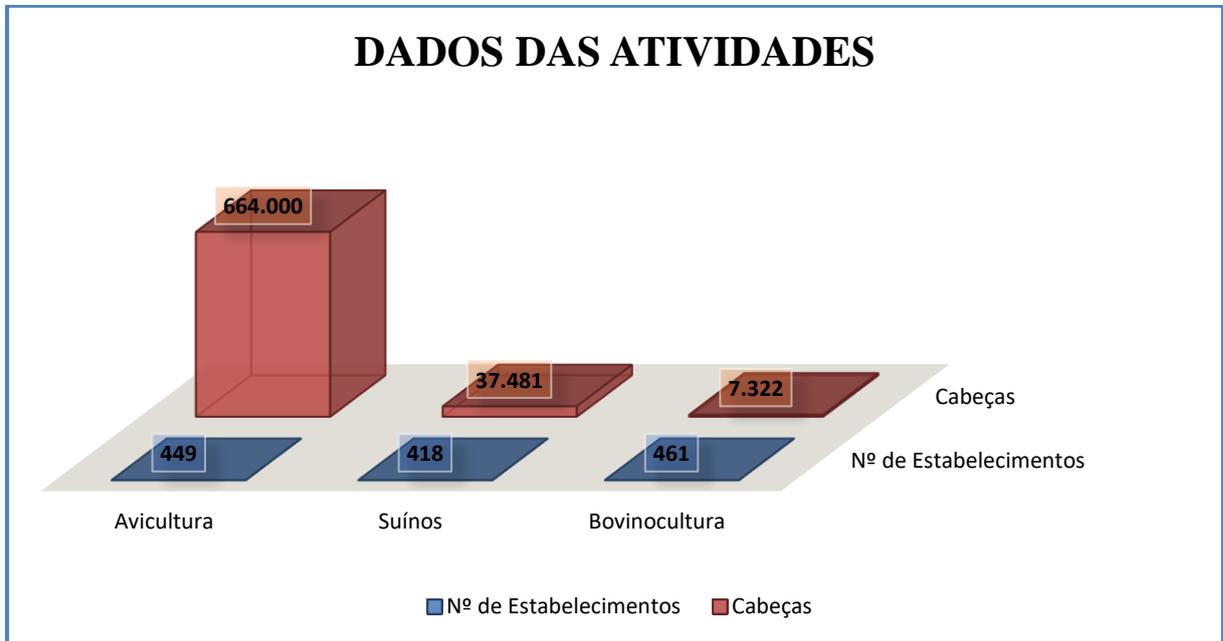
A economia do município de Putinga é essencialmente agrícola, caracterizando-se principalmente pela agricultura de cunho familiar e atividades de suinocultura, avicultura, bovinocultura de leite, produção de milho, soja, fumo e erva-mate, conforme mostra as Figuras 3 e 4.

Figura 3 – Dados das culturas do município de Putinga-RS



Fonte: IBGE (2017).

Figura 4– Dados das atividades do município de Putinga-RS



Fonte: IBGE (2017).

Conforme dados levantados pelo IBGE (2017), o município de Putinga possui 381 estabelecimentos com 50 pés de erva-mate ou mais totalizando 1.802 hectares cultivados, destes apenas 1.112 hectares são colhidos proporcionando um total de 12.117 toneladas. Possui

também 7.322 cabeças no rebanho bovino produzindo um total de 17.556.000 litros. O rebanho efetivo de suínos corresponde a 37.481 cabeças divididos em 418 estabelecimentos agropecuários.

Os mesmos dados mostram que o fumo é cultivado em 162 estabelecimentos agropecuários, sendo colhido em 415 hectares e produzindo 900 toneladas, os dados se referem a colheita de folha seca. O número de estabelecimentos que cultivam milho em grão é de 441, sendo colhida uma área de 1.876 hectares totalizando uma produção de 13.587 toneladas. Já a soja é uma cultura que está sendo inserida no município, apenas 10 estabelecimentos cultivam a mesma utilizando uma área de 200 hectares produzindo 655 toneladas de grãos. Por fim, a avicultura possui 449 estabelecimentos que alojam um total de 664.000 cabeças de frango.

Além disso, 94% dos estabelecimentos possuem menos de 50 hectares, sendo cultivados 2.035 hectares com lavoura permanente e 3.467 hectares com lavoura temporária, e um total de 3.808 hectares de matas ou florestas naturais destinadas a preservação permanente ou reserva legal (IBGE, 2017).

### **3.2 Caracterizações das propriedades**

O estudo foi realizado em três propriedades rurais familiares, sendo identificadas como Propriedade da Bovinocultura de Leite, localizada na comunidade Taquara e sua principal atividade é a bovinocultura de leite, a Propriedade de Erva-Mate localizada na comunidade Carlos Barbosa e sua principal atividade é o plantio, cultivo e colheita da erva-mate e a bovinocultura de leite, já a Propriedade da Suinocultura fica localizada na comunidade São Miguel e possui como atividade principal a criação de suínos terminação no formato integração, ambas as propriedades estão localizadas no município de Putinga-RS.

Foi possível identificar que as propriedades possuem tamanhos variados, água proveniente de poço artesiano, com uma variedade de maquinários o que possibilita uma agilidade por parte de cada agricultor rural na hora de realizar as atividades, pois não necessitam se deslocar para outras localidades em busca de empréstimo dos mesmos, conforme mostra o Quadro 1.

Quadro 1 – Caracterização das propriedades

Propriedade	Principal Atividade	Anos na atividade	Tamanho	Recebe Assistência Técnica
<b>Bovinocultura de Leite</b>	Leite	20 anos	17 hectares	Sim
<b>Erva-Mate</b>	Erva-Mate	15 anos	58 hectares	Não
<b>Suinocultura</b>	Suínos	1 ano	12,6 hectares	Sim

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

As propriedades acessam linhas de crédito sejam para custear lavouras ou para a construção de instalações. A propriedade da Bovinocultura de Leite tem acesso ao Pronaf Custeio que financia a atividade agrícola ou pecuária, a propriedade da Erva-Mate já acessou o Proagro (Programa de Garantia da Atividade Agropecuária) já a propriedade de Suinocultura teve acesso a uma linha de crédito disponibilizada com recursos do próprio banco.

### 3.2.1 Caracterização da Propriedade Bovinocultura de Leite

A propriedade fica localizada na comunidade Taquara, com Latitude 29° 0'32.79"S e Longitude 52° 8'45.39"O. A propriedade possui 17 hectares de área, conforme mostra a Figura 5, sendo dividida da seguinte forma: No marcador (1) se encontra a residência do grupo familiar, nos marcadores (2) se encontram o galpão de alimentação das vacas, sala de ordenha e galpão de cria de novilhas, totalizando uma área de 0,6 ha. No marcador (3) se encontra a área de preservação permanente - APP totalizando 4,4 ha. A área de plantio de milho para silagem e pastagens fica no marcador (4) totalizando 10 ha e no marcador (5) com uma área de 2 ha encontra-se mata nativa.

Figura 5 – Vista aérea da Propriedade de Bovinocultura de Leite



Fonte: Google Earth Pro (2022).

A principal atividade da propriedade é a bovinocultura de leite, atualmente conta com um plantel de 26 vacas em lactação, 6 vacas secas e 6 novilhas prenhas em 7 meses, 4 novilhas prenhas de 5 meses, 3 novilhas com 12 meses de idade e 2 terneiras com 5 meses de idade. A produção mensal de leite é de 23.400 litros, uma média diária por animal de 30lt/vaca, totalizando no ano uma quantidade de 280.800 litros de leite.

### 3.2.2 Caracterização da Propriedade de Erva-Mate

Localizada na comunidade de Carlos Barbosa, interior do município de Putinga – RS, com as seguintes coordenadas: Latitude 28°59'02.97" S e Longitude 52°10'18.54" O. A propriedade possui uma área de 58 hectares divididos da seguinte forma: (1) 10 ha para o cultivo de milho em grão ou silagem, (2) 15 ha de mata nativa e área de preservação permanente, (3) 8 ha com erva mate, (4) 15 ha com pastagem perene e anuais e (5) 10 ha com eucaliptos, conforma mostra a Figura 6.

Figura 6 – Vista aérea da Propriedade de Erva-Mate



Fonte: Google Earth Pro (2019).

Na cultura da erva mate, o produtor separou as áreas de terras e realizou todo o preparo do solo, com aplicação de adubação adequada após fazer análise do solo das glebas, adquiriu as mudas em um viveiro e as plantou. Acompanhou seu desenvolvimento até atingir o ponto para realizar a primeira poda, entorno de 3 (três) anos após o plantio, para isso teve que realizar a limpeza para evitar ervas invasoras e as formigas cortadeiras que são consideradas as destruidoras de mudas.

O produtor colhe em média 120 arrobas de erva mate por semana, realiza a colheita e o transporte até a ervateira onde é agendada a data para entrega. Durante o mês são retirados da atividade entorno de 480 arrobas de erva mate. As colheitas são realizadas de março até setembro, após esse período ocorre a rebrota e deve ser respeitado o espaço de tempo para a formação da nova árvore para depois de 24 meses realizar uma nova colheita.

### 3.2.3 Caracterização da Propriedade de Suinocultura

Localizada no interior do Município de Putinga, na comunidade São Miguel, com Latitude de 29°0'7.30"S e Longitude 52°12'11.54"O, possui área de 12,6 hectares. Do total de 12,6 hectares a propriedade se encontra com a seguinte divisão: (1) 05 ha para plantio e cultivo de erva-mate, (2) 3,6 ha para plantio de semente de milho para venda do grão, (3) 03 ha com pastagem permanente e mais 01 ha de mata nativa. Os dejetos suínos são aplicados nas áreas

destinadas a pastagem e plantio do milho, já na cultura da erva-mate o produtor adquire adubo químico e aplica uma vez no ano, conforme mostra a Figura 7.

Figura 7 – Vista aérea da Propriedade de Suinocultura



Fonte: Google Earth Pro (2022)

A instalação para os suínos possui 15 metros de largura x 82 metros de comprimento totalizando uma área de 1.230m<sup>2</sup>, divididos em 24 baias para alojar 42 cabeças em cada, e 4 baias como enfermarias que servem para deixar os suínos debilitados ou que possuem alguma doença que necessite de cuidados. A instalação possui capacidade para alojar 1.000 cabeças de suínos.

Os suínos são retirados da creche com 45 dias e levados até esta instalação onde ficam até atingir 115 dias com um peso que vai variar de 120 até 150 kg/cabeça dependendo da ração que é consumida, podendo permanecer por mais tempo se o peso não estiver dentro das exigências da integradora. Quando é chegado o prazo para o carregamento o técnico responsável faz o agendamento com a integradora e repassa as informações do dia, horário e turno que os suínos serão retirados da propriedade, para que o produtor possa retirar a ração com antecedência, e contratar a equipe de carregamento que deve se deslocar até o local com uma antecedência mínima de 30 min do horário informado pela integradora.

## 4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta seção tem por objetivo, inicialmente, descrever o perfil dos agricultores de Putinga-RS. Após, busca-se, em um segundo momento, identificar as ferramentas utilizadas pelos agricultores para o registro de informações. E, finalmente, são apresentados os tipos de informações que os agricultores utilizam para a tomada de decisão.

### 4.1 Perfil dos gestores do município de Putinga RS

A partir das visitas realizadas nas propriedades para aplicação do questionário, foi possível identificar o perfil do agricultor gestor das propriedades através do gênero, idade, grau de escolaridade, membros da família e pessoas que trabalham na atividade, conforme mostra o Quadro 2.

Quadro 2 – Perfil dos gestores das três propriedades

Propriedade	Membros da Familiar	Trabalham na Atividade	Escolaridade	Estado Civil	Faixa Etária	Gênero
<b>Bovinocultura de Leite</b>	5	2	Ensino Médio	Casado	42	M
<b>Erva-Mate</b>	4	4	Ensino Médio	Solteiro	38	M
<b>Suinocultura</b>	4	2	Ensino Médio	Casado	34	M

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

O gestor da propriedade da Bovinocultura de Leite é casado, tem 42 anos e possui ensino médio completo. O grupo familiar é composto por 5 pessoas, a esposa com 39 anos, filho com 17 anos, sogro com 78 anos e a sogra com 73 anos. A mão de obra é totalmente familiar e a esposa participa das tomadas de decisões. O gestor não demonstra interesse em contratar mão de obra para auxiliar na atividade, enquanto possuir condições físicas para trabalhar no processo não tem interesse em recorrer a trabalho contratado, em virtude do baixo valor recebido pelo litro de leite e o alto custo dos insumos resultando em uma margem de lucro baixa deixando o produtor com medo de endividamentos futuros.

Na Propriedade da Erva-Mate o gestor possui 38 anos, sem filhos e possui ensino médio completo. A propriedade familiar é composta pelo pai do proprietário com 70 anos, mãe do proprietário com 69 anos e sua esposa com 25 anos, destes 4 trabalham na atividade. A mão de obra utilizada na propriedade é totalmente familiar e não possui interesse em terceirizar a mão de obra para auxiliar no desempenho das atividades.

Na Propriedade de Suinocultura o gestor é casado, possui 34 anos e possui ensino médio completo. O grupo familiar é composto de 4 pessoas, sendo a esposa com 34 anos, uma filha com 10 anos e um filho com 4 anos, destes 2 trabalham na atividade. A mão de obra utilizada na propriedade é totalmente familiar e a esposa participa das tomadas de decisões. O agricultor não tem interesse em contratar mão de obra para auxiliá-lo na atividade, apenas quando ocorre o carregamento do lote o proprietário contrata uma equipe especializada, e durante o manejo do lote ele e sua esposa conseguem fazê-lo sem exigir muito esforço físico, por se tratar de uma estrutura automática o maior trabalho é de cuidar os painéis e prestar atenção nos imprevistos para resolvê-los o mais breve possível.

#### 4.2 Ferramentas utilizadas para o registro de informações nas propriedades rurais

Os controles das propriedades fazem parte de um dos objetivos do presente estudo, desta forma foi questionado aos entrevistados sobre como são realizados os registros das informações, através das respostas percebe-se que nas três propriedades o controle financeiro de receitas e despesas é inexistente, conforme mostra o Quadro 3.

Quadro 3 – Ferramentas de registros de informações utilizados nas propriedades rurais

Propriedade	Registro de informações
<b>Bovinocultura de Leite</b>	Fichas com finalidades específicas e cadernos
<b>Erva-Mate</b>	Caderno
<b>Suinocultura</b>	Fichas com finalidades específicas

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Na propriedade da bovinocultura de leite as anotações ocorrem por meio de fichas e de caderno, as fichas servem para controlar o plantel de vacas e novilhas, após a aplicação dos Brincos é feita uma ficha para cada vaca ou novilha para anotar a data da inseminação, o sêmen utilizado, previsão de parto, se foi confirmada como prenha, abortou, retornou ou se foi medicada. No caderno são anotadas as quantidades de inseminações realizadas em cada mês por animal, a litragem de leite coletado a cada dois dias e a data da visita do veterinário.

A propriedade da erva-mate utiliza um caderno para fazer anotações da data em que realizou a extração da erva-mate e quantas arrobas foram entregues na ervateira. E na propriedade da suinocultura o controle utilizado é de fichas para controlar a mortalidade dos

suínos, quantidade de ração consumida, temperatura do ambiente, quantidade de água consumida, medicamentos aplicados e datas das visitas da assistência técnica.

Nas três propriedades é visível a preocupação em registrar as informações, porém a questão está além do registrar, mas saber analisar e quando utilizar esta informação armazenada. Os agricultores demonstram uma preocupação e um certo “receio” em fazer todas as anotações das atividades, porém acabam cedendo a exigência da assistência técnica. A assistência técnica acompanha as atividades da suinocultura e da bovinocultura de leite, orientando os produtores na forma de manejo que deve ser realizado no dia a dia, através de visitas semanais ou quinzenais, entre estes períodos os produtores devem realizar anotações as quais servem para auxiliar o responsável técnico de forma empírica a comparar com resultados da visita anterior.

A assistência técnica é o conjunto de atividades que possibilita a comunicação, a capacitação e a prestação de serviços aos produtores rurais, visando o alastramento de tecnologia, gestão, administração e planejamento das atividades rurais salvaguardando e recuperando os recursos naturais disponíveis (AZEVEDO, 2020, p. 31).

A assistência técnica como um todo, possui grande importância aos produtores rurais, visto que através desse processo é possível introduzir novos conhecimentos nas rotinas das propriedades rurais na busca pela melhoria dos processos gerenciais e organizacionais, possibilitando o desenvolvimento e melhorias na qualidade de vida nessas propriedades (AZEVEDO, 2020, p. 33).

Para Canziani (2001) a não incorporação de adequados instrumentos de gestão nas propriedades rurais pode estar relacionado a problemas de competência administrativa de várias ordens (insuficiência de conhecimento, a falta de condições apropriadas e a falta de disposição a mudanças).

Quando questionado sobre as dificuldades enfrentadas em relação aos registros das informações, identificou-se que a insegurança de registrar as informações, disponibilidade de tempo e o esquecimento das informações são considerados fatores limitantes.

Lembrar de anotar tudo que envolve o negócio, separar as notas de cada atividade, criar hábitos de guardar e resgatar a cada novo ano para saber como foi o ano agrícola (PROPRIEDADE DA BOVINOCULTURA DE LEITE, 2022).

Não possui dificuldades (PROPRIEDADE DA ERVA-MATE, 2022).

Medo de registrar informações incorretas e pouco tempo para juntar as mesmas e repassar em controles que não sejam esquecidos (PROPRIEDADE DA SUINOCULTURA, 2022).

A insuficiência de conhecimento em administração rural, seja conceitual ou instrumental, pode ser evidenciada, através da dificuldade de compreensão e do uso inadequado de técnicas de gerenciamento no meio rural brasileiro por parte dos produtores. As dificuldades podem estar relacionadas à própria natureza da experiência acumulada e ao tipo de formação profissional, de maior ênfase em tecnologias de produção que produtores receberam no passado.

A atitude negativa, por parte de produtores também pode contribuir para o baixo uso das técnicas de gestão nas empresas agropecuárias. Essas atitudes negativas podem ocorrer pelos seguintes motivos, conforme mostra Canziani (2001, p.24):

- ✓ Baixa tradição dos produtores rurais em divulgar a terceiros informações sobre sua real situação econômica, financeira e patrimonial;
- ✓ À não exigência de escrituração contábil pela legislação tributária rural;
- ✓ Alto custo para se modificar, no curto e médio prazo, a estrutura vigente nas propriedades rurais, gerando uma certa inércia ou repetição de suas estratégias ao longo tempo (CANZIANI, 2001. p. 24).

A necessidade do produtor se modernizar, e estar a todo momento buscando novas ferramentas ou culturas e atividades que possam ser empregadas na propriedade para permanecer ativo no meio rural, demonstra o quanto o produtor rural deve estar flexível e disposto a absorver conhecimento, novas tecnologias e estar preparado para inovar. Nas propriedades do presente estudo, identificou-se que as propriedades de Bovinocultura de Leite, Erva-Mate e Suinocultura não destinam um valor de seu faturamento seja ele mensal ou anual para a modernização de máquinas ou aquisição de tecnologias que possam ser empregadas para controlar o registro de informações e aumentar as receitas.

Segundo Canziani, (2001, p. 70) no controle da empresa agropecuária a informática ganhará cada vez mais espaço. Os softwares existentes no mercado, entretanto, deverão passar por significativas reestruturações de visual e funcionamento, em busca de maior simplicidade e interatividade para o usuário, mesmo que percam recursos ou performance, em termos de sua abrangência ou capacidade de detalhamento. Será dada preferência a softwares que exijam menores esforços na coleta de dados a campo e que gerem resultados de fácil interpretação.

As famílias possuem acesso à internet via rádio, onde os dados são transmitidos através de ondas de rádio frequência. As ondas de internet nas propriedades estudadas sofrem com as condições geográficas, de sinal ou de falta de velocidade que seja adequada para acessar determinados aplicativos ou sites. Os produtores teriam a opção de utilizar a internet do celular, com um chip que tenha acesso à internet 3G/4G, através da contratação de um pacote de dados oferecido pela operadora que proporciona cobertura na localidade, porém encontram

dificuldade de receber sinal de telefonia móvel pelo desinteresse das operadoras em instalar antenas que emitam sinal, o que torna um limitante para os produtores rurais à utilização da internet.

Conceição (2019, p. 65) “ressalta que a utilização da internet, a partir da tecnologia 3G/4G para a propriedade, possibilita aos agricultores acesso a informações como tendências de preço e de safra, clima, novas formas de manejo, técnicas e maquinários, beneficiando sua propriedade e sua qualidade de vida no campo”.

Conversando com os proprietários é possível identificar a dificuldade em entender o funcionamento de um software para gestão, muitos questionamentos são feitos, além do tempo disponível para permanecer na frente do computador para alimentar tal sistema, além disso o produtor rural evita fazer muitas contas no papel, pois se verificar os prováveis resultados acabaria por se desestimular em produzir, muitos dos produtores preferem trabalhar com um maior estoque patrimonial (terras, máquinas e animais), do que com uma maior disponibilidade financeira.

Outra dificuldade percebida está na idade do agricultor que dificulta aderir novas mudanças, pois não foi educado para isso, além de possuir uma atração maior pelos aspectos de produção. Também o acúmulo de responsabilidades limita o tempo de o agricultor fazer planejamento, pois se envolve com trabalhos operacionais manuais e assim limita o tempo para a parte administrativa, e quando ocorrem as anotações dos dados, se deparam com a dificuldade em analisar e fazer comparativos com anos anteriores.

### **4.3 Formas de registros de dados das atividades nas propriedades rurais**

Nas pequenas propriedades rurais, encontramos frequentemente situações onde o agricultor precisa tomar decisões de grande risco. Ao escolher o tipo de cultura que irá cultivar, por exemplo, o agricultor realiza uma aposta de longo prazo na esperança de receber bons preços e que as condições climáticas sejam favoráveis para a cultura escolhida. Além desses fatores, ele fica exposto a perdas com erros de plantio, falhas na adubação, atrasos na colheita e ataques de pragas. A produção agrícola sofre muitas influências desde alterações climáticas como alta sazonalidade do mercado, deixando muitas vezes o produtor com incertezas sobre como vai ser o ano agrícola (BERTO, 2009, p.21).

Para Gomes (2007), decisão é o processo percebido em três dimensões: a importância em termos de satisfação de valores, a velocidade e o grau de individualidade ou coletividade em que é tomada uma decisão. Os questionários aplicados permitiram adentrar na parte

gerencial, pois muitos produtores não gostam de disponibilizar dados de seu negócio, impossibilitando desta forma uma precisão das informações, e conseqüentemente a incerteza da saúde financeira do negócio.

Questionados sobre a realização de um planejamento antes do início de cada ano agrícola, percebeu-se que a propriedade da erva-mate e a propriedade da suinocultura realizam planejamento.

Não, adquirimos os produtos quando o preço não está muito elevado”. (PROPRIEDADE DE BOVINOCULTURA DE LEITE, 2022).

Sim, para escolha de variedades, sementes e insumos”. (POPRIEDADE DE ERVA-MATE, 2022).

Sim, escalonação de plantio e compra de insumos”. (PROPRIEDADE DE SUINOCULTURA, 2022).

Os responsáveis pela administração da propriedade e pela tomada de decisão com exceção da Propriedade de Erva-Mate que é somente o proprietário, nas demais é em conjunto com esposa e marido. Os fatores que mais influenciam nas atividades segundo os entrevistados são os preços dos insumos, valores dos combustíveis, custo de manutenção das máquinas e equipamentos, clima e baixo valor pago ao produtor. Da receita obtida nas atividades a única propriedade que destina 20% para modernização dos maquinários e aquisição de novas tecnologias é a Propriedade de Suinocultura.

Questionados sobre o conhecimento individual sobre gestão e se este é suficiente para administrar a propriedade, identificou-se que a propriedade de bovinocultura de leite e a propriedade de erva-mate acreditam na necessidade de ampliar seus conhecimentos sobre gestão.

Ajuda a fazer o básico, porém um curso ou acompanhamento me faria aprender novas formas de gerir” (PROPRIEDADE DE BOVINOCULTURA DE LEITE, 2022).

Ajuda, porém, necessito de uma atualização constante” (PROPRIETÁRIO DE ERVA-MATE, 2022).

Sim, acredito conseguir administrar sem precisar de qualificação” (PRODUTOR DE SUINOCULTURA, 2022).

Todas as propriedades entrevistadas não separam os gastos pessoais dos gastos da atividade, o que dificulta a identificação dos ganhos no mês ou no ano, e também o lançamento das despesas quando realizado. Percebeu-se que nenhuma das propriedades fazem uso dos dados que armazenam para a tomada de decisão, segundo informado pelos entrevistados as

decisões são tomadas de acordo com a necessidade, pois quando ocorrem emergências a busca por analisar informações requer tempo e o produtor quer simplificar o processo.

Conforme Pfuller e Spagnol (2010, p. 9) todas as atividades rurais por menores que sejam, requerem um controle eficiente, uma vez que os impactos nas decisões são fundamentais para uma boa gestão.

Muitas vezes, o produtor rural guarda em sua memória as informações, não anota os acontecimentos que são de extrema importância para a correta contabilização, de maneira que, com o passar do tempo, são esquecidos, e não calculados na hora da comercialização dos produtos (PFÜLLER; SPAGNOL, 2010, p. 9).

Em relação as dificuldades enfrentadas para realizar a gestão rural, visto que apenas a propriedade da suinocultura possui curso de gestão, mas a indisponibilidade de tempo impede a prática do conhecimento adquirido, identificou-se que os demais possuem pouco conhecimento sobre o assunto e que o uso de tecnologias seria um fator favorável para a gestão.

Falta de mão de obra para auxiliar nas atividades e pouco conhecimento sobre novas tecnologias limitam a gestão do negócio (PROPRIEDADE DA BOVINOCULTURA DE LEITE, 2022).

As maiores dificuldades são encontradas na maneira de aplicar as novas tecnologias e os produtos em cada atividade (PROPRIEDADE DA ERVA-MATE, 2022).

Pouco tempo para organizar os dados em um registro adequado para o controle de receitas e despesas (PROPRIEDADE DA SUINOCULTURA, 2022).

A partir das respostas dos entrevistados foi possível elaborar um comparativo entre as propriedades contendo informações sobre tomada de decisão, conhecimento sobre gestão, realização de curso sobre gestão, separação dos gastos pessoais e das atividades e planejamento antes do ano agrícola, conforme mostra o Quadro 4.

Quadro 4 – Quadro comparativo dos resultados obtidos nas três propriedades

Questionamento	PROPRIEDADES		
	Bovinocultura de Leite	Erva-Mate	Suinocultura
Conhecimento sobre gestão	Pouco	Pouco	Sim
Responsáveis pela tomada de decisão	Esposa e Marido	Proprietário	Esposa e Marido
Separa gastos pessoais dos das atividades	Não	Não	Não

<b>Planejamento do ano agrícola</b>	Não	Sim	Sim
<b>Possui curso de gestão</b>	Não	Não	Sim

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Nestes últimos anos o crescimento e fortalecimento do setor agropecuário demonstra a necessidade de o produtor rural buscar superar as dificuldades, organizar seu tempo e alocar mão de obra para realizar as atividades, fazendo uma boa gestão e armazenando as informações como gastos, rendimentos, cálculo de custos de produção, épocas de venda e aquisição de produtos, podem ser um parâmetro para tomada de decisão. O produtor deve ter uma visão de futuro, não apenas limitar-se ao presente, deve organizar seu tempo de uma forma que consiga dedicar alguns minutos para pesquisa de novos produtos, manuseios, controles, cursos e tecnologias que podem ser aplicadas para fomentar a renda e maximizar os lucros da propriedade rural.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os objetivos deste trabalho foram analisar os tipos de informações que os agricultores utilizam para a tomada de decisões, bem como apresentar as ferramentas de controle das atividades nas propriedades rurais e descrever o perfil dos agricultores que utilizam os métodos de registros financeiros das atividades. Para isso, foram realizadas entrevistas em três propriedades rurais distintas, tendo como atividades principais a bovinocultura de leite, cultivo da erva-mate e suinocultura terminação no sistema integração, além de pesquisa bibliográfica no formato científico em dados secundários como sítios na internet, periódicos e livros.

O perfil dos agricultores entrevistados pode ser considerado semelhantes, onde todos possuem escolaridade de nível médio completo, na propriedade da suinocultura a idade do entrevistado é de 34 anos, na propriedade da erva-mate a idade do entrevistado é de 38 anos e na propriedade da bovinocultura de leite a idade do entrevistado é de 42 anos. São agricultores que utilizam exclusivamente a mão de obra familiar e alguns com mais dificuldades em se dedicar a guarda de informações que os outros.

As ferramentas utilizadas no controle das informações nas propriedades são o caderno, a agenda e fichas de controle, lembrando que estas ferramentas são empregadas no auxílio das atividades, já na parte gerencial econômica e financeira das propriedades o controle não é

aplicado de uma maneira integral, conforme os proprietários as informações são coletadas nos extratos bancários, nas notas de vendas, e são armazenadas na memória do proprietário.

Os entrevistados acreditam que deveriam se dedicar e organizar melhor as informações para ter um controle mais completo sobre seu negócio, e isso possibilitaria um planejamento mais eficiente e uma tomada de decisão mais assertiva, proporcionando melhores escolhas e uma antecipação na compra de insumos ou até mesmo na ampliação da propriedade rural.

As resistências do ser humano por mudanças é característica natural, portando as novas tecnologias estão sendo implantadas no meio rural de maneira acelerada, a informática, utilização de softwares, internet 5G, drones, estas são algumas tecnologias utilizadas no meio rural, sejam para gerir pequenas ou grandes propriedades, desta forma o agricultor precisa ceder a resistência e se reinventar, e entender que a propriedade não é apenas operacional ela é um negócio que movimenta a economia de uma forma direta e indireta.

Acredita-se que o objetivo geral do presente estudo foi alcançado, as questões relativas à gestão dos dados foram devidamente exploradas e analisadas, permitindo aos entrevistados uma oportunidade de disponibilizar suas experiências para um maior entendimento do funcionamento de cada atividade, proporcionando um conhecimento e auxiliando futuros leitores na importância em organizar e armazenar os dados de forma rotineira e periódica. Além disso, identificou-se que o produtor não percebe a importância de realizar a separação dos gastos pessoais com os gastos da propriedade, sendo uma fragilidade que faz parte de muitas propriedades da agricultura familiar brasileira.

As limitações da pesquisa estão na dificuldade dos entrevistados de repassar informações sobre a movimentação financeira da propriedade, estes dados são limitados pois se ficar visualizado uma má administração permitirá um julgamento inadequado do proprietário e para minimizar as conclusões eles acham melhor não fornecer determinadas informações.

Para estudos futuros, recomenda-se estudos relacionados a dificuldade que os agricultores possuem em utilizarem controles gerenciais como ferramentas para apresentar e melhorar os resultados financeiros das propriedades. Também recomenda-se estudos que contemplam controles gerenciais aplicados a todo o grupo familiar, pois os pais que possuem idade mais avançada e têm visão contrária de propriedade rural, desta forma quanto mais pessoas aderirem ao assunto melhores resultados os negócios rurais obterão.

## REFERÊNCIAS

ALTHAUS, A. M. Sucessão familiar na suinocultura: Análise da realidade dos associados de uma cooperativa. Monografia apresentada no Curso de Administração do Centro Universitário UNIVATES. 2015. 69. f. Disponível em: <[CENTRO UNIVERSITARIO UNIVATES](#)>. Acesso em: 22. jul. 2022.

AZEVEDO, de. J. Gestão econômico-financeira de propriedades rurais sob a perspectiva dos agentes de assistência técnica. Dissertação apresentada ao Curso de Pós Graduação em Agronegócios da Universidade Federal de Santa Maria. (PPGAGR/UFSM), 2020. 133.f. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/20973/DIS\\_PPGAGRONEGOCIOS\\_2020\\_AZEVEDO\\_JENAINÉ.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/20973/DIS_PPGAGRONEGOCIOS_2020_AZEVEDO_JENAINÉ.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 29. mai. 2022.

BATALHA, M. Gestão agroindustrial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BERTO, N. D. A Sustentabilidade e a tomada de decisão em uma pequena propriedade rural. 2009. 68fls. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao departamento de Ciências Administrativas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, 2009. Disponível em: < <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/19130>>. Acesso em: 22. mai. 2022.

CALLADO, C. A. A; CALLADO. C. L. A. Custos: um desafio para a gestão no agronegócio. 1999. 12f. VI Congresso Brasileiro de Custos - São Paulo, SP, Brasil.1999.

CANZIANI, F. R. J. Assessoria administrativa a produtores rurais no Brasil. 2001. 237 f. Tese (Doutorado em Economia Aplicada) – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2001. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/11/11132/tde-28042004-105912/publico/jose.pdf>. Acesso em: 21. abr. 2022.

CONCEIÇÃO, da. F. A; SCHNEIDER, S. Internet e agricultura familiar: Algumas percepções sobre as mudanças no meio rural. Vol. 13. N.20. Jun 2019. (p.59-71). ISSN: 1982-5374. Disponível em: [http://repositorio.ufpa.br/bitstream/2011/13125/1/Artigo\\_InternetAgriculturaFamiliar.pdf](http://repositorio.ufpa.br/bitstream/2011/13125/1/Artigo_InternetAgriculturaFamiliar.pdf). Acesso em: 29. mai. 2022.

CREPALDI, S. A. Contabilidade geral: uma abordagem decisória. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

CRUZ, D. A. A importância da gestão na pequena propriedade rural. 2016. Disponível em: <https://www.biosistemico.org.br/blog/importancia-da-gestao-na-pequena-propriedade-rural/>. Acesso em: 20. mar. 2022.

DIEHL, A. A.; TATIM, D. C. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: método e técnicas. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

FERNANDES, A. E. B. O perfil da agricultura familiar brasileira. Revista de Administração e Negócios. 08 de abril de 2009. Disponível em: < <https://www.webartigos.com/artigos/o-perfil-da-agricultura-familiar-brasileira/16496/>>. Acesso em: 21. abr. 2022.

FRUHAUF, R. A. Gestão financeira e produtiva do empreendimento rural: Uma análise da propriedade Frühauf. 2014. 119f. Monografia apresentada na disciplina de trabalho de curso II, Curso de Administração de Empresas, do Centro Universitário Univates. Disponível em: <2014AlexandreRicardoFruhauf.pdf> (univates.br). Acesso em: 21. abr. 2022.

GOMES, L. F. A. M. Teoria da decisão. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Cidades e Estados, 2010. Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/putinga.html>>. Acesso em: 21. mai. 2022.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. CENSO AGROPECUÁRIO, 2017. Disponível em <[IBGE | Cidades@ | Rio Grande do Sul | Putinga | Pesquisa | Censo Agropecuário | Características dos estabelecimentos](#)>. Acesso em: 21. mai. 2022.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Panorama do município de Putinga, 2021. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/putinga/panorama>>. Acesso em: 29. abr. 2022.

KAY, Ronald D.; EDWARDS, William M.; DUFFY, Patricia A. **Gestão de Propriedades Rurais-7**. AMGH Editora, 2014.

LAKATOS, E. M.: MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PUTINGA. Disponível em:< [https://pt.wikipedia.org/wiki/Putinga#/media/Ficheiro:RioGrandedoSul\\_Municip\\_Putinga.svg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Putinga#/media/Ficheiro:RioGrandedoSul_Municip_Putinga.svg)>. Acesso em: 12. abr. 2022.

MARION, J. C. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. [S.l: s.n.], 2001.

NANTES, J. F. D; SCARPELLI, M. Elementos na produção rural. In: BATALHA, Mário Otávio. Gestão Agroindustrial. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013. p. 629-664.

OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento estratégico: Conceitos, metodologias e práticas. 33º ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PFULLER, E. E.; SPAGNOL, R. A Administração rural como processo de gestão das propriedades rurais.

RIBEIRO, E. M. Sistemas do Pica Pau – Sociedade Camponesa e Organização da Produção na Zona da Mata Mineira. In: II Encontro da Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção. Londrina, 1995. p. 237-245.

SANTOS, G. J. dos; MARION, J. C; SEGATTI, S. Administração de custos na agropecuária. 4. ed., São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, R. A. G da. Administração rural: teoria e prática. 2. ed. 2 reimpr. Curitiba: Juruá Editora, 2011.

SILVA, Z. M.; RECH, C. L.; RECH, M. G. Estudo sobre as práticas de gestão utilizadas no gerenciamento das pequenas propriedades rurais de Guaramirim/SC. Revista Ciências Sociais em Perspectiva, [S. l.], v, 9, n. 2010. Disponível em: [ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS DE GESTÃO UTILIZADAS NO GERENCIAMENTO DAS PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS DE GUARAMIRIM | Revista Ciências Sociais em Perspectiva \(unioeste.br\)](#). Acesso em: 21. abr. 2022.

SOUZA FILHO, H. M. de (coord.). Guia para gestão da propriedade agrícola familiar. Universidade Federal de São Carlos – UFSC. Maio de 2004. Disponível em: [Cartilha\\_geral\\_08\\_2004.doc \(ufscar.br\)](#). Acesso em: 21. abr. 2022.

SCHWAB, I. P. Gestão de perpetuidade dos empreendimentos da agricultura familiar: Um estudo multicaso no município de Pinhalzinho/SC. 2016. 110 f. Trabalho de conclusão de curso de Bacharel em Administração. Universidade Federal da Fronteira Sul. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/1450/1/SCHWAB.pdf>. Acesso em: 21. abr. 2022.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=EtOyBQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR1&dq=YIN,+R.+K.+Estudo+de+caso:+planejamento+e+m%C3%A9todos.+Porto+Alegre:+Bookman,+2001&ots=-l8olmw2tB&sig=Ap-8Y3iEKu9qaByinoShyWG5730#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 07. abr. 2022.

## APÊNDICE




---

**TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO, LIVRE E ESCLARECIDO**
**Trabalho de Conclusão de Curso  
 INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL – UFRGS**
**NOME:** \_\_\_\_\_

**RG/CPF:** \_\_\_\_\_

Este **Consentimento Informado** explica o Trabalho de Conclusão de Curso “Registros de Informações nas Propriedades de Erva-Mate, Suinocultura e Bovinocultura de Leite do Município de Putinga/RS” para o qual você está sendo convidado a participar. Por favor, leia atentamente o texto abaixo e esclareça todas as suas dúvidas antes de assinar.

Aceito participar do **Trabalho de Conclusão de Curso** “Registros de Informações nas Propriedades de Erva-Mate, Suinocultura e Bovinocultura de Leite do Município de Putinga/RS” – *do Curso Bacharelado em Desenvolvimento Rural – PLAGEDER*, que tem como objetivo:

- a) Analisar as ferramentas ou métodos utilizados pelos produtores para armazenar as informações das atividades de erva-mate, bovinocultura de leite e suinocultura nas propriedades rurais do município de Putinga/RS;
- b) Analisar os tipos de informações que os agricultores utilizam para a tomada de decisões;
- c) Apresentar as ferramentas de controle das atividades nas propriedades rurais;
- d) Descrever o perfil dos agricultores que utilizam os métodos de registros financeiros das atividades.

A minha participação consiste na recepção do aluno Renato Andrin para a realização de entrevista.

Fui orientado de que as informações obtidas neste Trabalho de Conclusão serão arquivadas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS e que este projeto/pesquisa resultará em um **Trabalho de Conclusão de Curso** escrito pelo aluno. Para isso, ( ) **AUTORIZO** / ( ) **NÃO AUTORIZO** a minha identificação da propriedade para a publicação no TCC.

Declaro ter lido as informações acima e estou ciente dos procedimentos para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, estando de acordo.

**Assinatura** \_\_\_\_\_

**Porto Alegre , \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/2022**

### DADOS DO ENTREVISTADO

Nome: ..... Idade:.....

Estado Civil: Casado (a)  Solteiro (a)  Divorciado (a)  Viúvo (a)

Escolaridade: Ensino Fundamental  Ensino Médio  Ensino Superior

Possui Filhos: Sim  Não

### QUESTIONÁRIO

1. Área da propriedade:.....

2. Como são aproveitadas as áreas de terras da propriedade:

Área (ha)	Atividade

3. Quantas pessoas trabalham na propriedade?.....

Família: \_\_\_\_ N° de pessoas.  Contratada: \_\_\_\_ N° de Pessoas.

4. Quais são as fontes de rendas na propriedade?

Bovinocultura de Leite  Lavoura  Erva-mate  Outros:.....

5. Qual a origem da água utilizada em sua atividade produtiva?

Rio  Fonte Natural  Poço Artesiano  Outro: \_\_\_\_\_

6. Possui maquinários?  Sim  Não a) Quais?

Trator  Plantadeira  Colheitadeira  Ensiladeira  Carreta Basculante

Distribuidor de Esterco Líquido  Subsolador  Pulverizador

7. Trabalha com Assistência Técnica?  Sim  Não

8. A propriedade possui acesso à internet?  Sim  Não

9. Proprietário já acessou alguma linha de crédito em alguma instituição financeira?

Sim  Não Qual linha de crédito? \_\_\_\_\_

10. É realizado um planejamento antes do início de cada ano agrícola? Explique:



20. Quais as dificuldades enfrentadas em relação aos registros das informações?

---

---

21. Quais as dificuldades enfrentadas para realizar a gestão rural?

---

---